



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, NO DIA SETE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, às dezenove horas e quinze minutos, no Salão Plenário “Manoel Monteiro Lobato” da Câmara Municipal de Muqui/ES, o Presidente da Mesa Diretora, Excelentíssimo Vereador Tadeu Custódio, confirmando quorum legal e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a sessão ordinária. Integrando o Plenário estiveram presentes os Senhores Vereadores: Carlos Henrique Dias Luparelli, Carlos Roberto Cantalejo, Filipe Rodrigues Morgado, Patriquek Morcelli de Castro, Sérgio Luiz Anequim e Thadeu Eliotério da Silva, sob a Presidência do Vereador Tadeu Custódio. Ausentes os Vereadores: Alessandro Mateus e Eros Prucoli. Dando início aos trabalhos, o Presidente da Câmara, solicitou ao Diretor-Geral, Senhor Roberto Carlos Lívio Carrari, a leitura da mensagem bíblica, posteriormente, todos os presentes foram convidados a pronunciar a oração universal “Pai-Nosso”. Logo após, convidou os Vereadores Patriquek Morcelli de Castro e Thadeu Eliotério da Silva para compor a Mesa Diretora. Ato Contínuo, o Presidente da Câmara pôs em votação as atas da sessão ordinária realizada no dia dezesseis de novembro de dois mil e dezesseis e da sessão extraordinária ocorrida no dia vinte e dois de novembro de dois mil e dezesseis, sendo aprovadas conforme redigidas. Na sequência, passou-se ao pequeno expediente com a leitura dos documentos recebidos: Projeto de Lei Nº 025 – Iniciativa do Vereador Filipe Morgado – Cria no âmbito da Administração da Câmara Municipal a unidade de ensino do legislativo; Projeto de Lei Nº 026 – Iniciativa do Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli – Dá nome a capela mortuária do bairro São Pedro; Projeto de Lei Nº 027 – Iniciativa do Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli - Dá nome à rua do bairro São Pedro; Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal – Iniciativa dos Vereadores: Filipe Morgado, Sérgio Luiz Anequim e Thadeu Eliotério da Silva – Altera parágrafo sexto do artigo vinte e três



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

da Lei Orgânica do Município de Muqui; Projeto de Resolução Nº 003/2016 – Iniciativa do Vereador Filipe Morgado – Altera Resolução Nº 002/2012; Projeto de Resolução Nº 004/2016 – Iniciativa do Vereador Filipe Morgado – Altera Resolução Nº 002/2012. Findo o pequeno expediente, passou-se à Ordem do Dia. No interesse de limpar a pauta, o Presidente da Mesa Diretora solicitou dos Vereadores a compreensão para os pedidos de dispensa de prazos na tramitação dos projetos que se encontram na casa. Em seguida, o Diretor-Geral explicou aos Vereadores o teor dos referidos Projetos de Lei e proferiu a leitura do Projeto de Emenda à Lei Orgânica Nº 001/2016 referente à alteração do parágrafo quarto, quinto e sexto do artigo vinte e três; em seguida, esclareceu que há uma divergência entre a Lei Orgânica e o Regimento Interno a qual se faz necessário acertá-la. Ainda com relação aos projetos, explanou que o Projeto de Resolução Nº 003 é uma alteração no Regimento Interno da Câmara, alterando o parágrafo segundo, do artigo duzentos e dez, que trata sobre a convocação de secretário municipal por meio de ofício do Presidente da Câmara ou do Presidente da Comissão, importando crime de responsabilidade a ausência sem justificativa aceita pela Casa ou pelo Colegiado. O Projeto de Resolução Nº 004 também aborda sobre alteração do Regimento Interno, referente ao artigo trinta e oito, fixando data e horário das reuniões das Comissões. Em seguida, o Presidente da Mesa Diretora suspendeu a Sessão por cinco minutos para análise e discussão dos referidos projetos. Retomando a Sessão, o Diretor-Geral informou que tramitarão os Projetos de Lei Nº 026; 027; o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Nº 001/2016; Projeto Resolução Nº 003 e Projeto de Resolução Nº 004. Posto em votação, a dispensa de prazo de todos os projetos supramencionados foi aprovada por unanimidade. Conforme solicitado pelo Presidente da Câmara, o Diretor-Geral proferiu a leitura dos seguintes Projetos de Lei: - Projeto de Lei Nº 026/2016 – Dá nome a Capela Mortuária do Bairro São Pedro. Posto a matéria em discussão e não havendo manifestação dos Senhores Edis, o referido projeto foi à votação, sendo aprovado por unanimidade. – Projeto de Lei Nº 027/2016 – Dá nome à rua localizada no Bairro



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

São Pedro. Aberto espaço para discussão da matéria, porém não havendo manifestação dos Senhores Edis, o referido projeto foi à votação, sendo aprovado por unanimidade. – Projeto de Emenda à Lei Orgânica. O Diretor-Geral informou que por ser uma alteração na Lei Orgânica haverá apreciação em primeiro turno com interstício de, no mínimo, dez dias, para apreciação em segundo turno. Ato contínuo, pronunciou a leitura do Projeto de Emenda à Lei Orgânica Nº 001/2016 – Altera parágrafos quarto, quinto e sexto do artigo vinte e três da Lei Orgânica do Município de Muqui. Posto a matéria em discussão, fez uso da Palavra o Vereador Filipe Morgado, que após cumprimentar a todos, explicou o referido projeto, destacando que o mandato do presidente da mesa e das comissões é de dois anos e o mandato do vereador é de quatro anos. No segundo biênio, quando tem que votar, pela segunda vez, as comissões, a mesa diretora e o presidente da casa; o Regimento Interno dizia que deveria ser no primeiro dia do ano, dia primeiro de janeiro, o que pensa ser inviável, sendo um recurso gasto pela Câmara desnecessário em ter que preparar toda a Casa para uma sessão extraordinária, onde será somente feita a eleição e posse da mesa e das comissões. Portanto, a proposição é que se vote antes, na ultima sessão do ano, antes do dia quinze de dezembro, como efeito de posse para o dia primeiro de janeiro do próximo ano. Posto em votação, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Nº 001/2016, foi aprovado, por unanimidade, em primeiro turno. Em seguida, conforme solicitado pelo Presidente da Casa, o Diretor-Geral proferiu a leitura do Projeto de Resolução Nº 003/2016, que altera Resolução Nº 002/2012, referente ao parágrafo segundo do artigo duzentos e dez. Vereador Proponente, Filipe Morgado. Posto em discussão a matéria, fez uso da palavra o Vereador Filipe Morgado, enfatizando que esse projeto é simples. Esclareceu que uma das prerrogativas do trabalho do vereador é compor as comissões permanentes; portanto se as reuniões não forem fixadas a população não terá conhecimento de quando as mesmas ocorrerão. Portanto, o projeto propõe a data fixa, da mesma forma que ocorre com as sessões plenárias que são realizadas sempre na primeira e na terceira quarta-feira de cada mês. Ressaltou que



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

não tira o direito de justificativa, caso não possa participar da reunião da comissão. Comentou que as comissões avaliam os projetos que estão tramitando na Casa, por isso é importante que a população tenha ciência de quando essas reuniões acontecem. Reiterou que caso o vereador não possa participar basta justificar a falta. Posto em votação, o Projeto de Resolução Nº 003/2016 foi aprovado por unanimidade. O Presidente da Câmara justificou a ausência dos Vereadores: Eros Prucoli e Alessandro Mateus por motivos de força maior. Ato contínuo, de acordo com a solicitação da presidência, o Diretor-Geral proferiu a leitura do Projeto de Resolução Nº 004/2016 que altera a Resolução Nº 002/2012 referente ao artigo trinta e oito. Posto a matéria em discussão, porém não havendo manifestação dos Senhores Edis, o referido projeto foi à votação, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência, lida a Indicação Nº 017/2016 – Do Vereador Filipe Morgado ao Prefeito Municipal em Exercício. Com o seguinte teor: “Tendo em vista o regramento disciplinado na Lei Municipal nº 462 de 09 de junho de 2011, que Proíbe a prática de colagem, pintura ou colocação de cartazes com propagandas que venham sujar as ruas, postes, paredes e muros; indica Criação, no âmbito do Município de Muqui, de espaço público para propaganda e publicidade privada, nos termos que permite a legislação em vigor no país.” Após leitura da justificativa, fez uso da palavra o Presidente da Câmara, informando que a lei existe, mas cabe ao Poder Executivo fiscalizar; porque as colagens de propaganda ocorrem à noite, por volta de dez ou onze horas, no dia de domingo. Mediante o exposto, solicitou envio de ofício ao Prefeito em Exercício, Senhor Renato Prucoli, para que identifique o fiscal para cobrar o desempenho desta função, pois existem várias leis aprovadas e sancionadas. Reiterou que a lei existe, mas as ruas da cidade estão cheia de propagandas por falta de fiscalização. Da mesma forma que existe a lei que proíbe a queima de lixo, porém cabe ao Poder Executivo colocar o fiscal “na rua”. Aparte o Vereador Filipe Morgado comentou sobre a importância da lei que proíbe a queima de lixo. E, em seguida, abordou sobre sua indicação, em que sugeriu a criação de lugares públicos para os empreendedores realizar a publicidade de eventos, da



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

mesma forma como é realizado no município de Guaçuí. Falou que tanto o Poder Executivo quanto o Judiciário fazem vistas grossas, por isso os promotores de eventos, durante a madrugada, colam cartazes em Muqui inteira, cuja cola é de difícil remoção, além de causar uma poluição visual na cidade. Relatou que como Vereador não pode propor um projeto que crie este espaço para propagandas, mas fez a indicação porque somente a Prefeitura pode ter essa iniciativa. Retomando a palavra, o Vereador Tadeu Custódio, reiterou o pedido de fiscalização. Posto em votação, a Indicação Nº 017/2016 foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo na ordem do dia, o Presidente da Câmara prosseguiu a sessão e concedeu a palavra aos vereadores inscritos, por vinte minutos, de acordo com o artigo 74 (setenta e quatro) do Regimento Interno. Fez uso da palavra o Vereador Filipe Morgado que, após cumprimentar a todos, apresentou sua prestação de contas de final de mandato, tendo em vista ser esta a última sessão ordinária do ano de dois mil e dezesseis em que estará como Vereador. Expôs que esses últimos quatro anos foram de muito trabalho e dedicação à cidade. Destacou que o trabalho do Vereador vai muito além das sessões e que, nesses quatro anos, vivenciou o dia a dia da cidade, ouviu moradores, compartilhou ideias, cobrou e agiu. Descobriu que o vereador tem muitas ações limitadas, porque existem muitas iniciativas que não podem ser realizadas pelo vereador, somente pelo prefeito. E o que o vereador pode fazer é apresentar indicações e sugestões, requerer documentos e fiscalizar se todos os recursos estão sendo bem utilizados. Expôs sua indignação quando, por muitas vezes, apresentou indicações e pedidos de informação que nunca foram respondidos, não se sabe se por birra ou por questões políticas. Disse que o Poder Legislativo existe para acompanhar e cobrar o que é certo ser feito na cidade. Enfatizou que seu trabalho não foi pautado em política partidária e, como falou em muitos encontros, seu único partido é Muqui. Relatou que teve muitas iniciativas, sendo as quais o Poder Executivo deveria dar prioridade. Atendeu muitas cooperativas e associações do município e conseguiu apoiar a cooperativa do mel. Conseguiu apoiar e trazer emendas parlamentares para a



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

cidade, mas, infelizmente, o Poder Executivo não preparou a documentação necessária para que todo esse recurso fosse aplicado. Organizou reuniões dos agricultores junto ao Seasa, para que a comercialização da produção fosse realizada. Destacou que, juntamente com os demais vereadores, realizou muitas ações de apoio à Escola Estadual “Marcondes de Souza” para que a reforma do prédio acontecesse, mas, infelizmente, o Estado não deu a devida resposta aos inúmeros pedidos que “saíram” Desta Casa. Apresentou muitos pedidos, solicitando linha de Muqui à Alegre, passando pela Serra da Aliança e por Jerônimo Monteiro. Comentou que, ainda nesse período, pôde perceber o aumento do índice de violência em Muqui, assalto a mão armada, tentativa de arrombo à loja e buscou soluções junto ao Governo do Estado. Além disso, viu o efetivo policial diminuir durante esse tempo e pediu mais atenção à Secretaria de Segurança do Estado para aumento do efetivo, mas, infelizmente, essa deficiência ainda existe. Comentou sobre um de seus projetos chamado “Gabinete Itinerante”, em que percorreu muitos bairros da cidade, conversando com a população. Organizou muitos debates nas redes sociais para ouvir a demanda da população, porque o vereador não consegue estar em todos os lugares ao mesmo tempo e a internet é uma grande forma de acesso à população, citando como exemplo, o facebook da cidade de Curitiba e a do Governo do Estado. Disse que criou grupo de WhatsApp “Muqui que amamos” em que muitas pessoas expuseram suas opiniões, sugestões e indicações para que a cidade fosse melhor e, com isso, pode gerar requerimentos, preparar projetos e indicações. Agradeceu aos vereadores que apoiaram a lei, de sua autoria, que reduziu impostos das cooperativas de Muqui, citando, como exemplo, a cooperativa de costureiras que, daqui a alguns anos, poderá ser mais competitiva. Disse que em dois mil e treze, apresentou projeto do Sebrae referente a educação empreendedora nas escolas, o qual foi aplicado somente em dois mil e quinze, quando o novo secretário assumiu a pasta. Trouxe também capacitação para que as pequenas e microempresas fossem mais valorizadas nas licitações públicas. Apresentou o projeto de Cidadania Postal, em que ruas foram nomeadas para que os Correios



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

pudessem colocar mais efetivos e ampliar o atendimento por meio de motos. Disse que falta muito a ser feito para que os Correios subam os morros e, por isso, é necessário que se dê continuidade a esse projeto, cobrando dos Correios que atualizem as ruas – referindo-se a atualização do sistema com os novos nomes de rua - e reivindicar a Prefeitura que coloque as placas com nomes das ruas e os números nas casas. Salientou que apoiou a cultura e conseguiu recurso para escola de música, mas, infelizmente, por questões de documentação da Prefeitura esse recurso não veio para a cidade. Relatou ainda sua participação em conferências e na gestão da saúde do município, destacando que fez diversas solicitações, porém muitas delas não foram ouvidas pela Secretária e nem pela Prefeitura Municipal. Afirmou que o município está em déficit com a população na área da saúde, porque enquanto se têm mais médicos especialistas; a licitação demora, em média, seis meses para ocorrer, as aquisições são mal planejadas e faltam medicamentos básicos na farmácia popular. Há também déficit de agentes de saúde, porque a equipe de endemias não foi preparada como se deveria, e, por isso, houve o maior surto de dengue da história da cidade. Falou também que existe uma equipe de onze odontólogos e se vê material vencendo na secretaria, citando como exemplo, o flúor do programa saúde bucal. Percebeu também, uma enorme demanda na área de fisioterapia, relatando que uma de suas ações no Ministério Público foi quando percebeu que estava chegando o número de duzentas pessoas na fila de espera da fisioterapia, sendo que a profissional tinha sido deslocada de função para auxiliar a secretária. Por esses motivos, considerou a saúde precária, porque não se conseguiu dar atenção devida ao povo que precisa. Disse ainda, que não saber se o hospital é uma maternidade ou pronto-socorro. Reiterou que se deve planeja e ter uma gestão mais eficiente para o município. Falou também sobre o projeto “Praça Saudável”, em que foi aplicado recurso do Governo do Estado, porém nunca foi inaugurada. Parabenizou as fundadoras do movimento “Décimo Vereador”, considerando muito importante essa mobilização, para que a população participe das sessões da Câmara e da vida política da cidade. Disse que também pôde



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

participar dos Conselhos da Saúde e da Assistência social, não como membro, mas como vereador, fiscalizador e pedindo soluções. Participou de eventos, dando apoio ao turismo na cidade. Propôs ações com relação à feira da agricultura familiar, a qual, infelizmente, não está tendo a devida atenção, sobretudo o projeto tíquete feira. Informou que pode participar ativamente fiscalizando ações da Assistência Social, e, infelizmente, viu que, em muitos momentos, por falta de veículo, visitas deixaram de ser feitas para atender a moradores que precisam da Assistência Social, da atenção do CRAS e do CREAS. Disse que acompanhou o fundo da infância e que muitas documentações foram solicitadas. Questionou ao executivo, por requerimento, sobre informações atravessadas, recursos mal utilizados, programas, projetos e oficinas que deveriam acontecer no município no centro de referência, no centro de especialidades que foram muito mal planejados e mal feitos. Reiterou que muitos projetos precisam ser revistos. Disse que tem grande satisfação de ter trabalhado com alguns projetos, citando o que elaborou junto ao DETRAN referente ao trânsito da cidade, pois a organização do espaço público de Muqui está um caos. Citou que fez o projeto de estacionamento de bicicletas, o qual, futuramente poderia ser ampliado para motos. Reiterou a necessidade de organizar o trânsito da cidade, salientando que há uma praça que não se sabe se é uma praça ou um estacionamento de motos. Falou também dos recursos que conseguiu captar para a cooperativa das costureiras, trazendo onze mil reais de maquinários. Disse que se preocupou muito com o lazer e cultura do município, destacou que São Gabriel não possui uma área de lazer adequada; ressaltando que, em sua época de criança existia área de lazer e quadras esportivas que poderiam ser utilizadas; atualmente, as crianças têm dificuldade para jogar um futebol nessa cidade, por isso, devem-se criar esses espaços. Falou que o único projeto de esporte que tem no município é mantido pelo Governo do Estado e sua preocupação é que caso o Estado queira acabar com esse projeto, não existe nenhum outro mantido pelo município. Falou da necessidade de dar incentivo aos projetos de cultura. Disse que também solicitou área de lazer para a localidade Cruzeiro e que o projeto do Estado



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

fosse implementado no Ginásio do Bairro San Domingo, mas nada chegou para as crianças deste local, nem futsal, nem ginástica rítmica e nem capoeira. Além disso, indicou o retorno dos jogos escolares, citando a importância da integração entre o esporte, o lazer e a educação e entre a cultura e a educação, pois viveu num tempo, que havia banda de música e desfiles escolares, que hoje não existem mais. Disse que indicou a volta do Conselho de Turismo, lamentou por ver uma cidade considerada patrimônio histórico sem um conselho de cultura, pois o prefeito não quis nomear. Afirmou ser necessário ter um conselho de cultura e de turismo ativos, para que se tenham empreendedores da cultura e do turismo atuando juntos com a comunidade política nas secretarias. Comentou sobre as ações de uso racional da água e parabenizou as entidades, associações rurais e órgãos do governo como o Incaper e o IDAF que também promoveram ações e projetos. Parabenizou ao Rotary Clube de Muqui pelos projetos de preservação de nascentes e pelas campanhas de conscientização contra a dengue, a gripe H1N1 e sobre a verdadeira função do vereador. Fez muitas colocações com relação à limpeza urbana, ao calçamento e a iluminação pública. Disse que a limpeza pública não é tão eficiente e que se devem valorizar os profissionais dessa área, mesmo que se tenha que pagar um valor extra para continuar a limpeza da cidade. Comentou que não resolveram a questão da iluminação pública de Muqui. Falou sobre a agroindústria do município, citando o projeto indicado pelo IDAF que não foi implementado, por isso, muitos empreendedores ficaram desanimados de produzir, porque não podem vender para fora da cidade por não possuírem o selo estadual. Lamentou por Muqui ser uma das únicas cidades que não possuiu a nota fiscal eletrônica de serviços. Afirmou serem necessárias ações que beneficiem os empreendedores locais para que possam investir na cidade. Expôs que deseja uma cidade planejada, organizada, com projetos de progresso em que a população possa participar e ter a certeza que sairá do “papel”; que não seja somente um projeto para ganhar eleição; e sim, um projeto voltado para a melhoria da cidade. Fez um apelo aos políticos e à população para que participem, pois há muito a se fazer. Comentou sobre a oportunidade de ser



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

vereador, de fazer uma nova política e uma nova forma de trabalho, para que o povo entendesse que tem possibilidade e se pode ter a esperança de uma cidade melhor. Afirmou que Muqui ainda precisa avançar muito mais. Reiterou a necessidade da participação e das ideias de todos a fim de que surjam planos reais para a cidade. Agradeceu a todos que fizeram parte do projeto o qual se colocou à disposição, aos seus familiares, aos seus amigos, aos funcionários da Casa e a todos que acreditaram no seu trabalho. Colocou-se a disposição de todos, dizendo que “Muqui é a gente que faz”. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli, que após cumprimentar a todos, comentou sobre a importância de uma cidade ser sinalizada. Fez uma relação do espaço público e o aumento da quantidade de veículos e a necessidade de padronizar os estacionamentos para motocicletas. Em seguida, proferiu a leitura do ofício recebido pela Câmara Municipal referente ao cancelamento da audiência pública sobre a sinalização viária, a qual ocorreria no dia vinte e dois de dezembro. Durante seu discurso, comentou que, no ano de dois mil e quinze, houve a publicação no Jornal da Câmara, das indicações, de sua autoria, referente a vinte e duas ruas que necessitavam de calçamento. Lamentou por haver um vereador que reclamou com o Presidente da Câmara, dizendo que suas indicações tomaram conta do jornal e, por respeito, não citaria o nome deste vereador. Disse que deixou sua marca na Associação da Comunidade São Domingos e que conseguiu um trator completo para atender a essa comunidade. Lamentou por haver cinco tratores na prefeitura; mas, durante esse ano todo, quatro deles permaneceram quebrados, sem condições de prestar atendimento ao produtor rural. Disse que Muqui não sobrevive de indústria; e sim, da agricultura, expondo sua consternação, pelo fato de considerar que a administração pública não dá condições para atender as necessidades do produtor rural. Ao Finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Carlos Roberto Cantalejo, que após cumprimentar a todos, disse que será a última sessão que participará como Vereador, mas permanecerão dois “feras” para lutar por Muqui – Referindo-se aos



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Vereadores reeleitos, os Senhores: Tadeu Custódio e Sérgio Luiz Anequim. Agradeceu a Deus por esses quatro anos em que esteve como Vereador, dizendo que foi muito importante para ele; pois conquistou amigos e aprendeu muito. Agradeceu aos funcionários da Casa pela atenção; agradeceu aos seus eleitores e ao Prefeito Alúcio. Esclareceu que não era de usar a tribuna, porque tinha acesso ao Prefeito, Vice-Prefeito e aos secretários. Agradeceu Ao Senhor Renato Prucoli, Vice-Prefeito e a todos os Secretários, destacando dentre eles: o Senhor Rogério, a Secretária de Saúde, o Senhor Kleber, o Senhor José Luiz, a ex-secretária de educação, Senhora Ana Maria e o atual, Senhor Mário. Desejou ao povo de Muqui, um Feliz Natal e um dois mil e dezessete de muita paz, felicidade e saúde. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Sérgio Luiz Anequim, após cumprimentar a todos, expôs sua felicidade por ver as pessoas presentes no plenário. Disse que esteve com o Deputado Ferraço, juntamente com o Prefeito em Exercício, Senhor Renato e o Vereador Eros Prucoli, pedindo para que entrasse em contato com o Governador Paulo Hartung a fim de que pudesse atendê-los. Relatou que conseguiu ser recebido pelo Governador, e, nesse momento, o Prefeito em exercício o entregou ofício, solicitando quatrocentos mil reais para atender as demandas da cidade, como as ruas que foram danificadas pelas fortes chuvas. Comentou que nessa ida à Vitória, o Prefeito em exercício esteve em várias secretarias; no IBAMA, para verificar uma multa; e que foi muito bem atendido pelo Senhor João Gualberto Vasconcelos, na Secretaria de Estado de Cultura, onde entregou o projeto do carnaval e pediu ajuda com relação ao Patrimônio Histórico, no que diz respeito à situação de embargos, que atrapalham a cidade. Durante seu discurso, abordou sobre o pedido de emenda ao Deputado Ferraço para aquisição de uma ambulância, a qual não chegou ao município por problemas na documentação. Aparte o Vereador Tadeu Custódio também comentou o fato de a ambulância não ter chegado para o município. Retomando a fala, o Vereador Sérgio Luiz Anequim, mais uma vez, lamentou o fato do município ter perdido uma ambulância sprinter e completa para ter condições de transportar os pacientes com mais dignidade e



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

respeito. Falou sobre a chuva, dizendo ser de extrema necessidade para o Estado do Espírito Santo, mas não choveu o suficiente para repor as nascentes. Comentou sobre a atenção do Secretário Rogério e do Prefeito Municipal em exercício, que atenderam nos locais que apresentaram problemas devido as fortes chuvas que atingiram o município, destacando que foi de grande relevância o desentupimento da rede de manilhas da Rua Catilha Rizzo Costa para evitar possíveis alagamentos. Discorreu sobre a sinalização da cidade, a qual não foi realizada por falta de vontade, responsabilidade e que deveria ter ocorrido no ano de dois mil e dez, porque a Câmara se comprometeu em devolver vinte mil reais para a prefeitura pagar o projeto de sinalização, mas o prefeito da época não aceitou. Disse ainda que viaja pelo Estado todo e é difícil ver uma cidade que não é sinalizada. Comentou sobre o caso de um motorista da Viação Real que foi multado próximo à subida que dá acesso ao Grupo Escolar, porque não havia lugar para estacionar. Disse que em frente ao Jardim de Infância deveria ter uma faixa de pedestre, vários pedidos foram encaminhados à Prefeitura, ao Estado e ao Detran, mas nada fizeram; como também não fizeram os três quebra-molas, próximo à Escola Frei Pedro, de acordo com seu pedido feito ao governador. Relatou o acidente ocorrido nesse local, provocado por veículo em alta velocidade. Ressaltou que não é por ser interior que o município deve ficar abandonado pelo Governo do Estado. Expôs sua satisfação em saber que o empresário, Senhor Neibrom, participará da licitação da reforma da Escola “Marcondes de Souza”, espera essa obra seja realizada, porque foi uma reivindicação de todos os vereadores feita, por várias vezes, à Secretaria de Estado da Educação e ao Governo do Estado. Desejou Feliz Natal a todos e que Deus possa continuar abençoando a cada um. Comentou sobre a prisão de Ex-Governador, Deputado Federal e Senadores, caracterizando um descontrole total na política nacional, sendo que quem paga o preço é a população, que sofre com a carência na saúde e na educação. Disse que há também muitos Estados Brasileiros, sofrendo com falta pagamento de salários, citando como exemplo, o Rio de Janeiro. Reiterou os votos de Feliz Natal e desejou boa noite a todos. Na sequência, fez



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

usos da palavra o Vereador Thadeu Eliotério da Silva, que após cumprimentar a todos, disse que passou um filme em sua cabeça ao ver a prestação de contas de final de mandato do Vereador Filipe Morgado. Comentou sobre suas atitudes e seu posicionamento como vereador. Relatou que em conversa com o falecido Deputado Estadual Glauber Coelho, ele disse que quando o vereador fala dos problemas do município para o prefeito; ele faz o que lhe foi indicado e nunca mais perde uma eleição. Afirmou que o Vereador deve falar com o Prefeito a demanda do povo para que possa executar, pois essa é a função do agente público e do cidadão. Disse que em oito anos de mandato acompanhou cada pedido de Vereador, as situações atravessadas pelo município e isso lhe fez ser um homem de bem. Qualquer vereador sabe dos problemas enfrentados pelo município e busca as soluções. Muitas vezes, quando vê alguma pessoa sofrendo sente-se na obrigação de estender “a mão”, sabe que isso não é função de vereador; mas sim, de homem, de cristão e de quem quer ver o bem do próximo. Comentou sobre os avanços na área da saúde no município de Muqui, citando a aquisição de um aparelho eletrocardiograma para o hospital Maternidade, no período em que o Vereador Sérgio Luiz Anequim, esteve como Presidente da Câmara. Comentou sobre as emendas parlamentares destinadas à Muqui, citando a aquisição de uma ambulância e torre de celular para São Gabriel. Comentou sobre os pedidos realizados pelos vereadores nesse período, como o saneamento básico, o calçamento da localidade Morada do Sol e do Alto Boa Esperança. Comentou que, juntamente com o Promotor da época, participou da implantação de transporte escolar com segurança, pois no início do seu mandato os alunos eram transportados em cima de picapes, sem nenhuma proteção. Além disso, a Câmara batalhou por merenda escolar de qualidade, com alimentos saudáveis e frescos. Ainda durante seu pronunciamento, fez seu pedido de desculpas aos funcionários e a todos os muquienses por suas falhas e por, às vezes, não ter atendido as demandas. Disse que não é por ter terminado o mandato de vereador que abandonará o município de Muqui. Fez um apelo para que as pessoas de bem não



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

se afastem da política, por ser necessária a participação de pessoas honestas e sérias. Desejou melhoras ao Dr. Aluísio Filgueiras, que está internado e se encontra em um momento difícil de sua vida, mas tem certeza que ele vencerá essa batalha. Afirmou que torce pela recuperação dele, porque antes de ser prefeito, médico, ele é um ser humano, já fez muito por Muqui e deve ser valorizado. Pediu à população que continue orando por ele. Reiterou que o agente político não precisa ser o melhor em inteligência ou em conhecimento; e sim, deve ser bom de coração; portanto, quem assumir um cargo público deve amar o próximo e estender as mãos àqueles que precisam de ajuda, pois é isso que essa Câmara Municipal tem feito. Comentou sobre o falecimento do Senhor Wallace Tâmara. Agradeceu a todos os funcionários Desta Casa, aos seus amigos e colocou-se a disposição, dizendo que continuará fiscalizando e ajudando a população muquiense. Falou da importância da iniciativa do Vereador Filipe Morgado, no que diz respeito ao convite que ele faz a todos para que assistam às sessões da Câmara Municipal. Disse que não há nada mais importante do que encerrar o mandato de cabeça erguida, como cidadão e pessoa de bem. Deixou seu abraço a cada Vereador, citando o nome de todos eles. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão, convidando os Senhores Edis para a próxima que se realizará no dia primeiro de janeiro de dois mil e dezessete, em virtude do recesso parlamentar. Em seguida, determinou que fosse lavrada a ata, que após lida e achada conforme, vai por ele Presidente e pelo Secretário assinada.

Muqui/ES, 07 de dezembro de 2016.

TADEU CUSTÓDIO
PRESIDENTE

EROS PRÚCOLI
SECRETÁRIO